

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*



Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais em 2020

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 01/2021

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS EM 2020¹

MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS

- **Exportações**

As exportações brasileiras de materiais rochosos naturais de ornamentação e revestimento somaram US\$ 987,4 milhões e 2,16 milhões de toneladas em 2020, de acordo com os dados fornecidos na Comex Stat no início do mês de janeiro/2021. Frente a 2019, o faturamento teve recuo de 2,65%, com variação também negativa de 0,36% para o volume físico dessas exportações. É provável que esses números – e particularmente aqueles especificamente relacionados ao mês de dezembro –, sejam revisados para maior no primeiro balanço mensal de 2021, trazendo o faturamento de 2020 para um patamar até superior a US\$ 1 bilhão.

O preço médio das exportações teve uma queda de 2,31%, passando de US\$ 468,4/t em 2019 para US\$ 457,6/t em 2020. A participação de rochas processadas, no faturamento (80%) e no volume físico (55%) das exportações, manteve os mesmos níveis de 2019. Os principais produtos exportados incluíram chapas de granito, chapas de quartzito, blocos de granito, chapas de mármore e produtos de pedra-sabão, além de blocos de quartzito e produtos de ardósia.

Destacou-se o crescimento e maior participação, nas exportações, das chapas de quartzito e de mármore e dos blocos de quartzito. Destacou-se também que as chapas de quartzito e de mármore e dos produtos de pedra-sabão figuram como os de maior valor agregado nas exportações do setor de rochas.

Registrou-se incremento de quase 50% no volume físico das exportações de blocos de quartzito, que atingiram 90,1 mil de toneladas em 2020 e tornaram-se um concorrente para os produtos de quartzitos “made in Brazil” no mercado internacional, pois estas exportações são sobretudo dirigidas para Itália e China, maiores competidores do Brasil em nosso principal mercado – os EUA. Vale lembrar que os quartzitos maciços, aí incluído o quartzo natural, constituem a principal nova variedade de rocha no mercado mundial do setor, viabilizada economicamente pela otimização de serragem de chapas em teares multifio diamantados.

Em termos gerais, o Espírito Santo permanece como principal estado exportador de rochas; os EUA como principal país de destino das exportações; Vitória (ES) e Santos (SP) como principais portos utilizados para as exportações; e, as chapas, como principal produto exportado.

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 29 de janeiro de 2021, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto: em primeiro plano, peças de Ludson Zampiroli expostas na mostra Brazilian Stones Original Design (Vitória, ES, 2019), elaboradas com o material Enigma da empresa Gramazini.

- **Importações**

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram US\$ 13,1 milhões e 40,0 mil toneladas, com variação negativa de respectivamente 18,5% e 14,8% frente a 2019. As rochas processadas, envolvendo sobretudo mármore, calcários (limestones) e travertinos, representaram 59,2% do volume físico dessas importações. O preço médio dessas importações recuou 4,3%, passando de US\$ 523,5/t em 2019 para US\$ 500,9/t em 2020.

Ao principais fornecedores foram, nesta ordem, Turquia, Itália, Espanha, Indonésia, México, China, Portugal e Grécia, de um total de 31 países. São Paulo, Rondônia e Santa Catarina, com mais de 5.000 toneladas individualmente, foram os principais estados importadores. Santos foi o principal porto de desembarque, com 22,6 mil toneladas registradas em 2020, seguindo-se Rio de Janeiro e Itajaí com mais de 4.000 toneladas cada.

O desempenho dessas importações não faz supor ter havido recuperação franca da construção civil brasileira e de seus insumos em 2020.

MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS

- **Exportações**

As exportações brasileiras desses materiais, contabilizadas nas posições 6810.99.00 e 6810.19.00, somaram US\$ 10,3 milhões e 11,0 mil toneladas em 2020, com pequena queda do volume físico e praticamente o mesmo faturamento de 2019. Essas exportações foram efetuadas para 17 países, sendo das Américas os 10 principais destinos. Os EUA responderam por US\$ 8 milhões do total do faturamento dessas exportações.

- **Importações**

As importações brasileiras de materiais rochosos artificiais de revestimento somaram US\$ 39,1 milhões e 69,2 mil toneladas em 2020, com variação negativa de respectivamente 12,9% e 1,8% frente a 2019. Seu preço médio teve um recuo de 11,3%, passando de US\$ 637,6/t em 2019 para US\$ 565,4/t em 2020. China, com 65 mil toneladas, e Espanha, com 2,5 mil toneladas, foram nossos principais fornecedores, compondo 97,5% do total do volume físico das importações.

Essas importações também não sinalizam recuperação do mercado interno dos materiais de revestimento, mas sua retração foi bem inferior àquela dos materiais rochosos naturais.

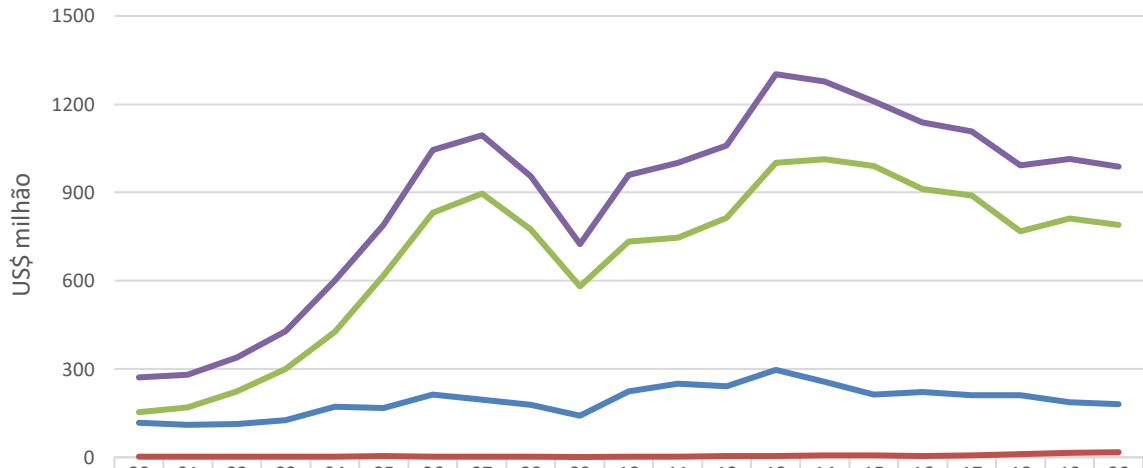
OBSERVAÇÕES

Além dos gráficos e tabelas a seguir apresentados, constam em anexo outros dois documentos de interesse elaborados sobre o setor de rochas ornamentais, a saber:

- Exportações brasileiras de rochas ornamentais se recuperam no 2º semestre de 2020.
- Estimativa da produção e consumo brasileiros de rochas ornamentais em 2020.

Evolução anual do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais – 2000/2020

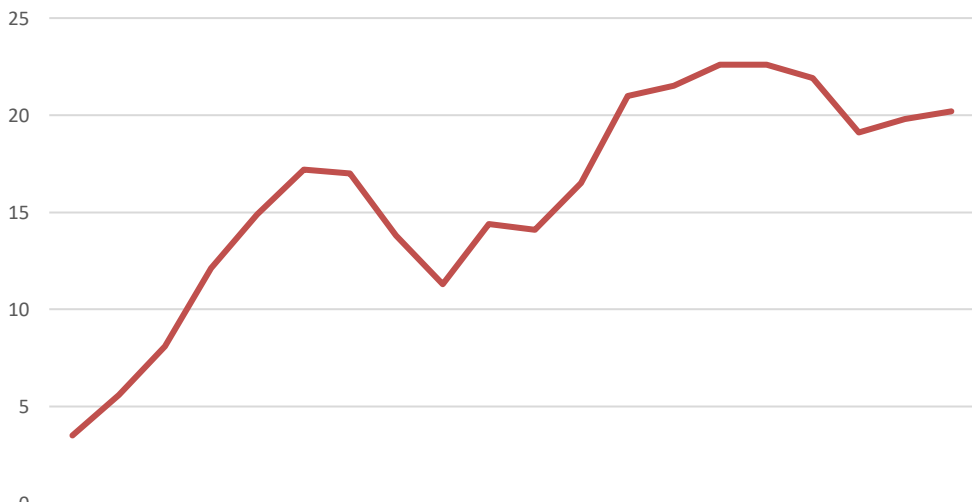
RSB - blocos de granito; RCB - blocos de mármore; RP - rochas processadas.



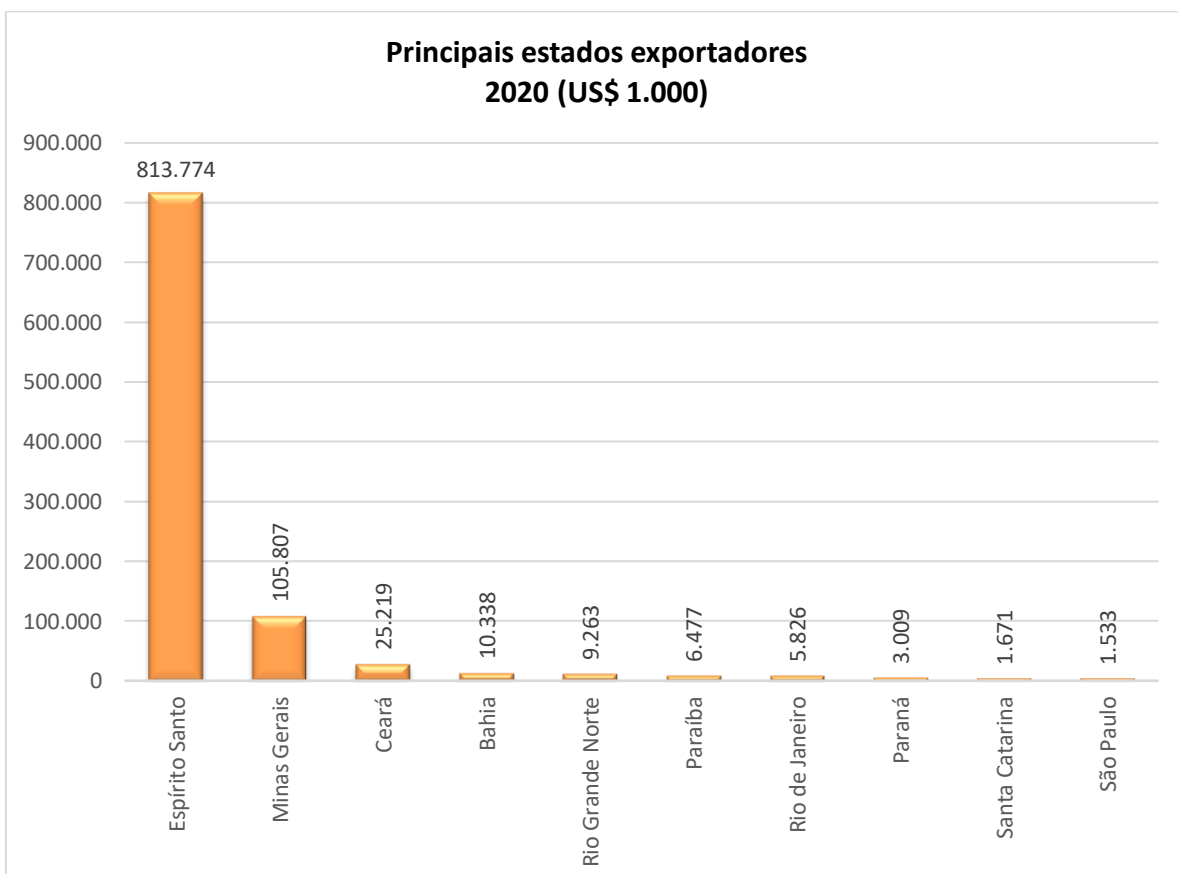
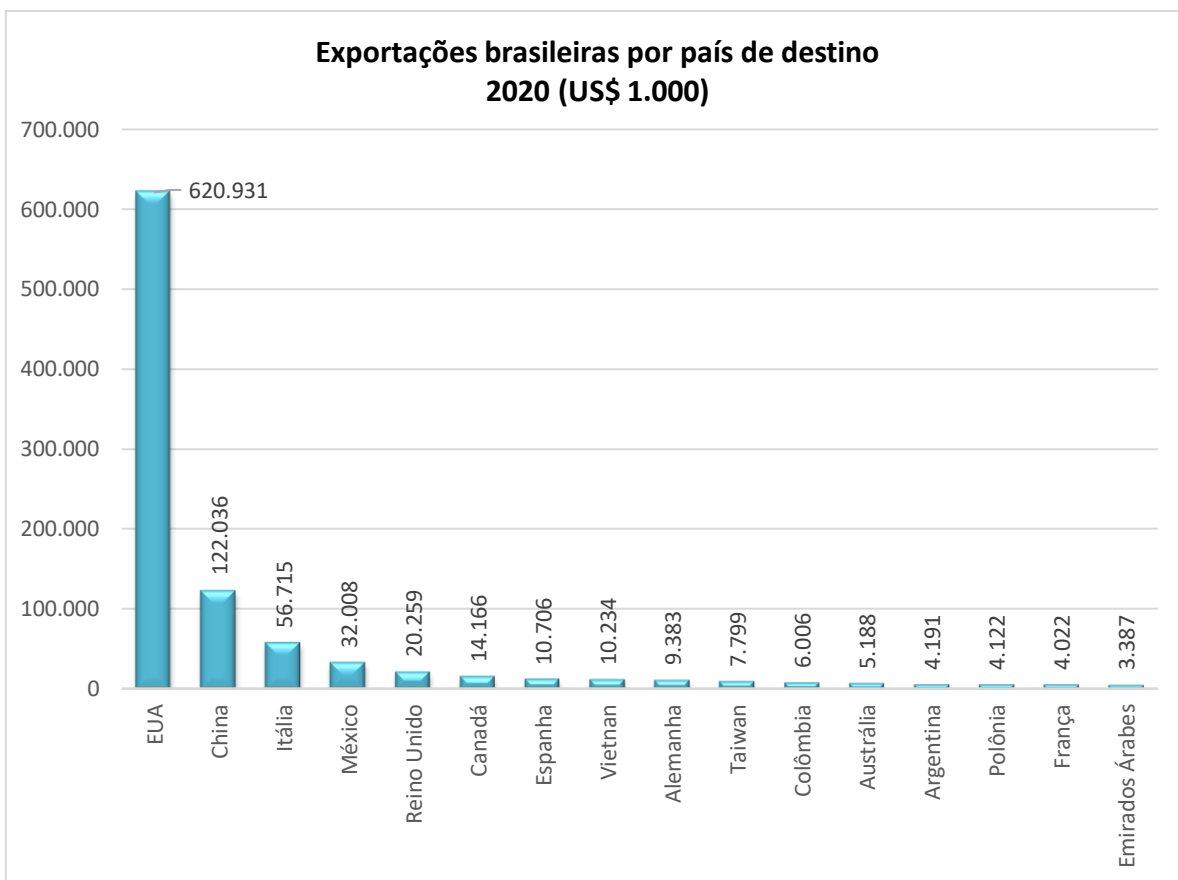
	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
RSB	117	110	114	126	173	168	213	196	178	142	223	251	242	297	257	214	221	210	212	187	180
RCB	1,5	1,3	1,5	1,9	1,4	3,6	1,7	1,1	1,9	0,9	1,5	2,6	3,6	4,0	7,3	6,6	5,0	6,0	11,0	14,9	17,3
RP	153	169	224	301	427	619	831	897	775	581	734	746	814	1001	1013	989	912	891	769	811	790
TOTAL	272	280	339	429	601	790	1045	1093	955	724	959	1000	1060	1302	1277	1209	1138	1107	992	1014	987

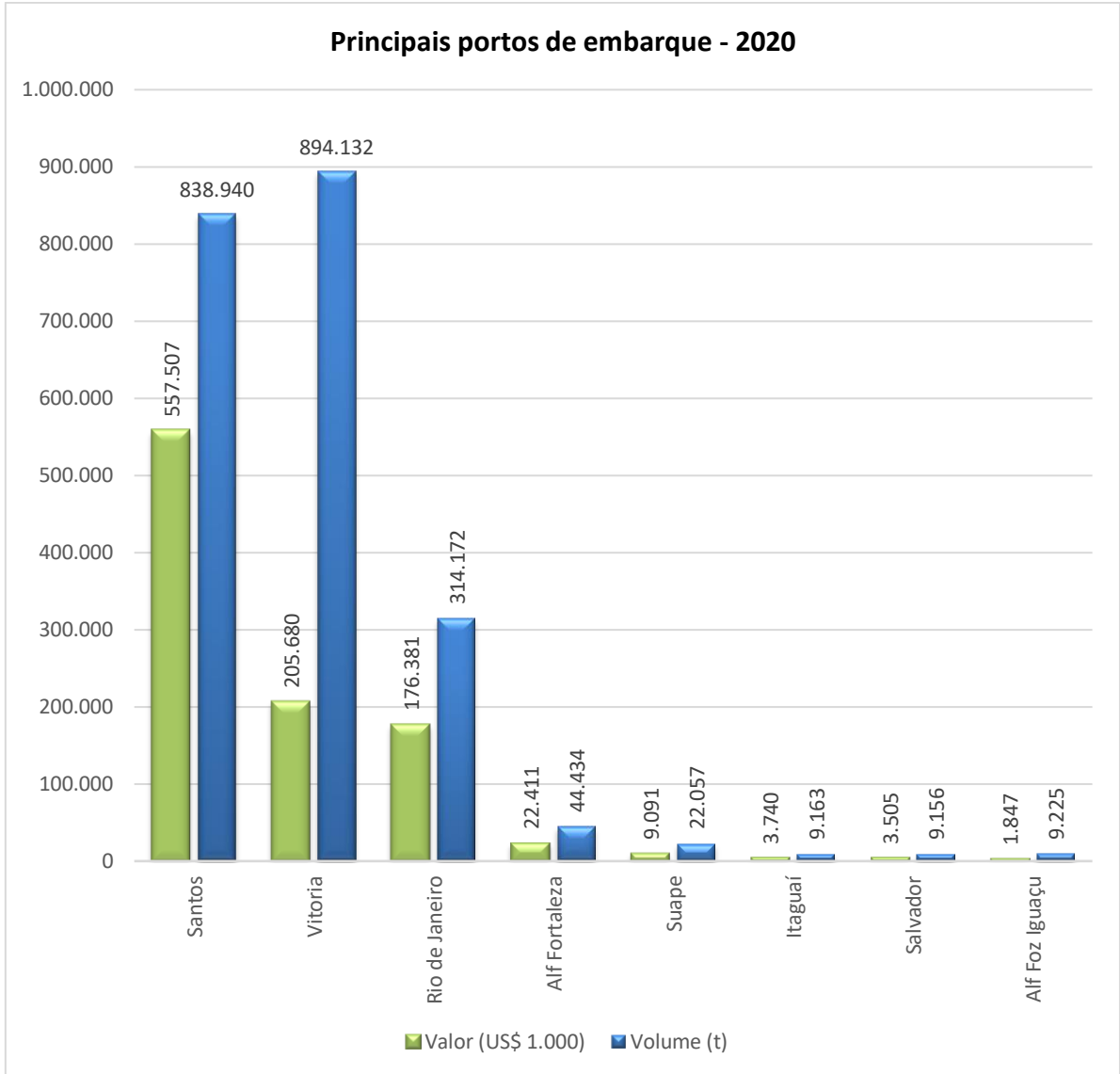
Evolução das exportações brasileiras de chapas serradas - 2001-2020

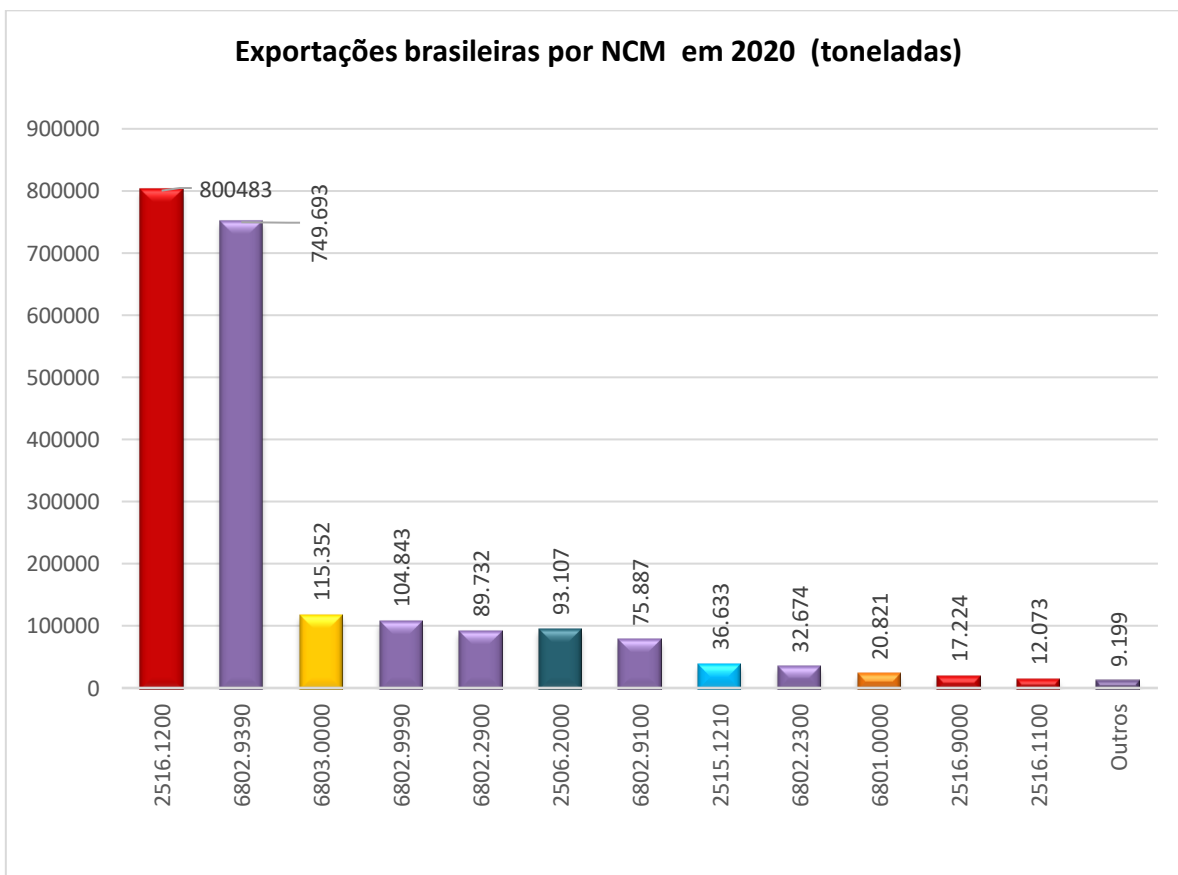
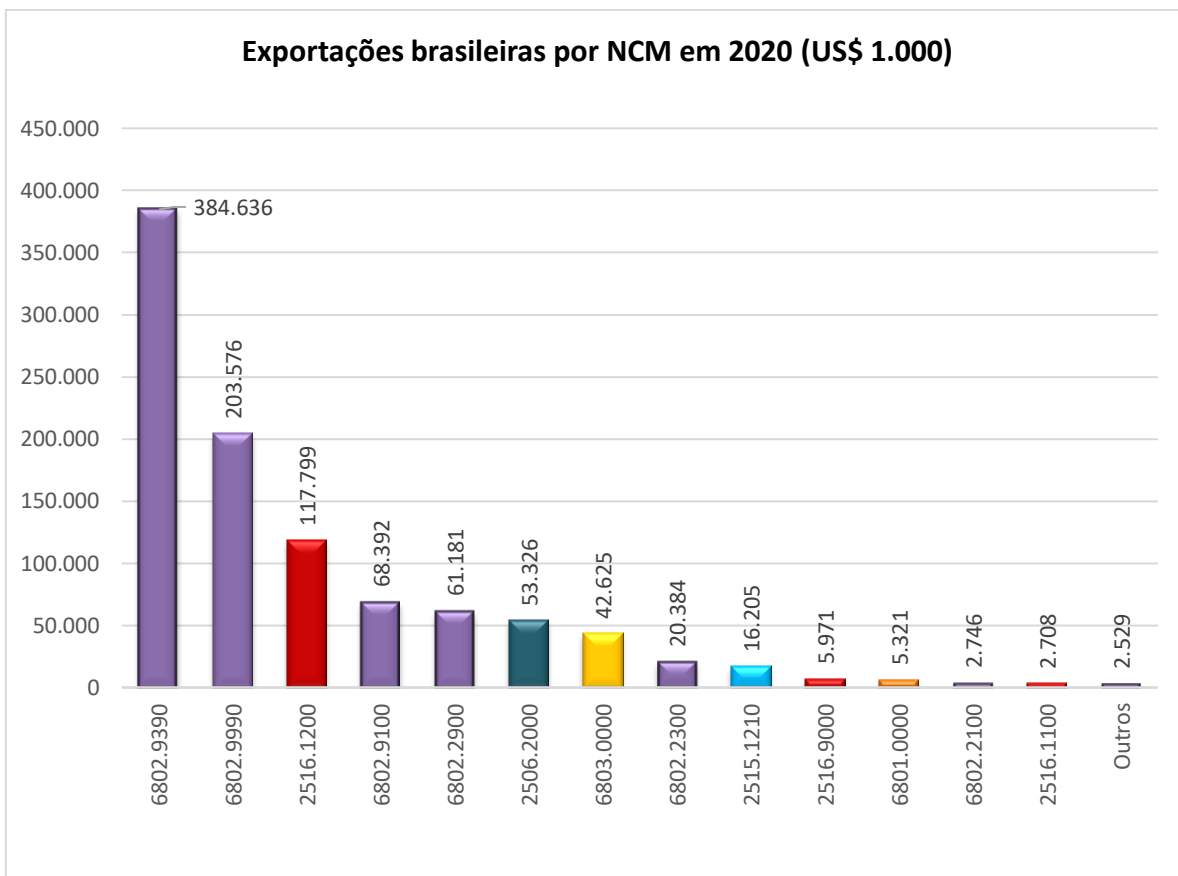
Milhões m² equivalentes (2 cm espessura)



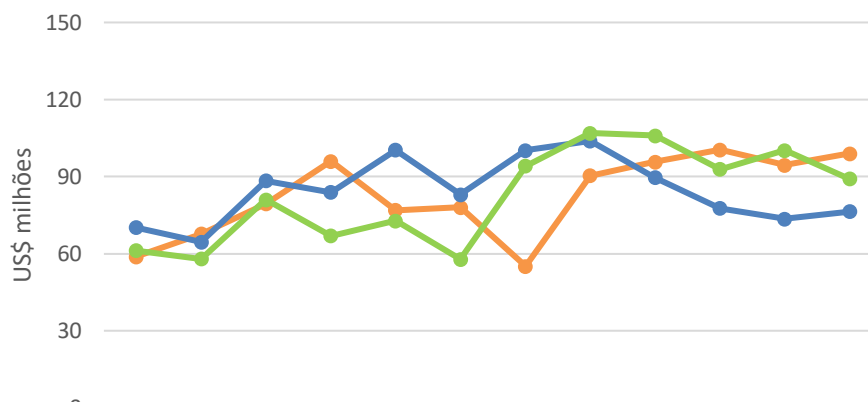
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Valores	3,5	5,6	8,1	12,1	14,9	17,2	17,0	13,8	11,3	14,4	14,1	16,5	21,0	21,5	22,6	22,6	21,9	19,1	19,8	20,2





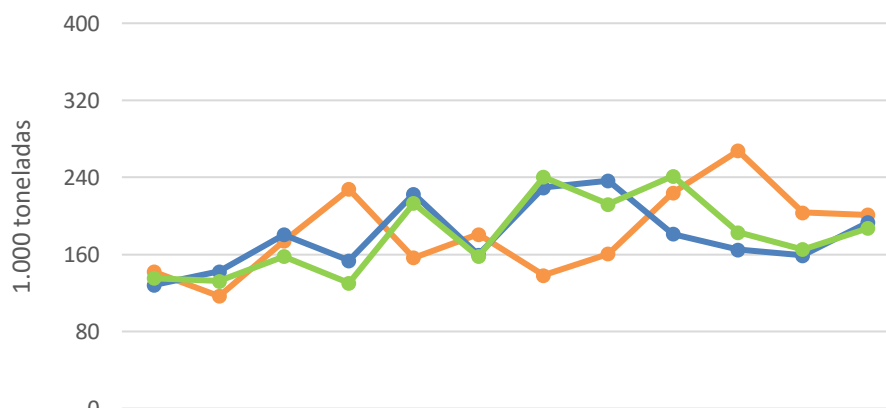


Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2018-2020



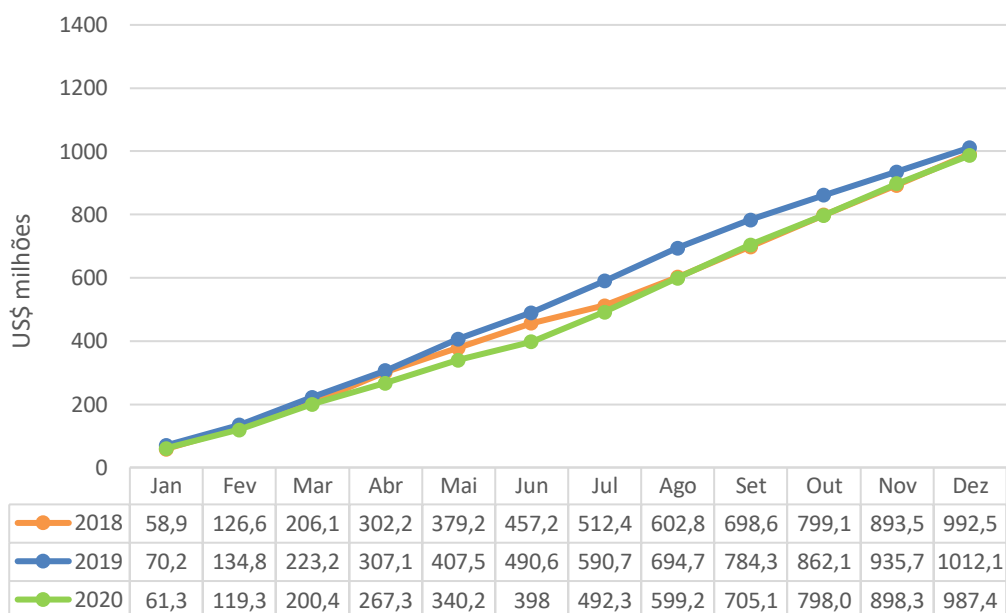
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	58,9	67,7	79,5	96,0	77,0	78,1	55,2	90,4	95,8	100,5	94,5	99,0
2019	70,2	64,6	88,4	83,9	100,4	83,0	100,2	103,9	89,7	77,7	73,6	76,4
2020	61,3	58	81	67	72,8	57,9	94,2	107,0	106	92,9	100,2	89,1

Exportações mensais do setor de rochas ornamentais

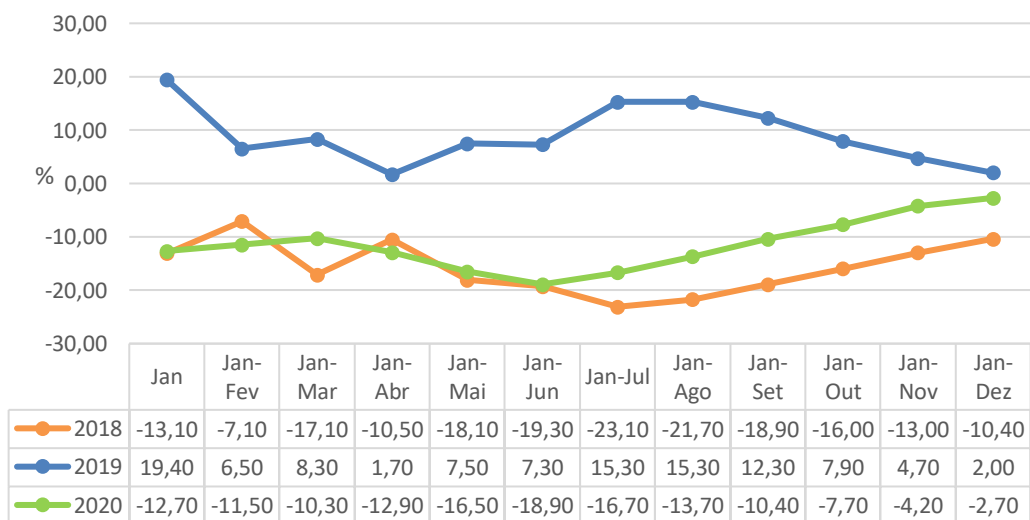


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	142,2	116,8	174,1	227,9	156,8	181,1	138,6	160,8	224,3	267,6	203,7	201,1
2019	128,5	142,6	180,5	153,8	222,9	159,8	229,4	236,6	181,4	165,1	159,2	193,4
2020	135,4	132,5	158,2	130,5	213,3	158,1	240,4	212,1	241,5	182,9	165,4	187,4

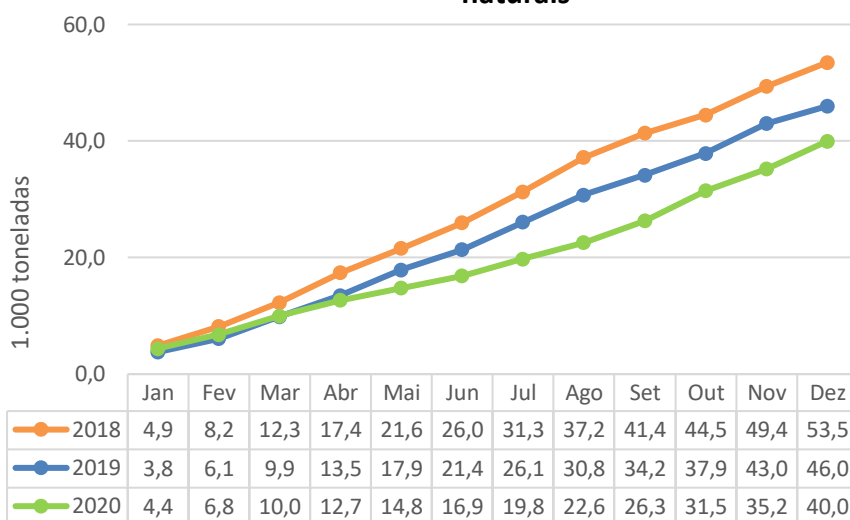
Exportações acumuladas do setor de rochas



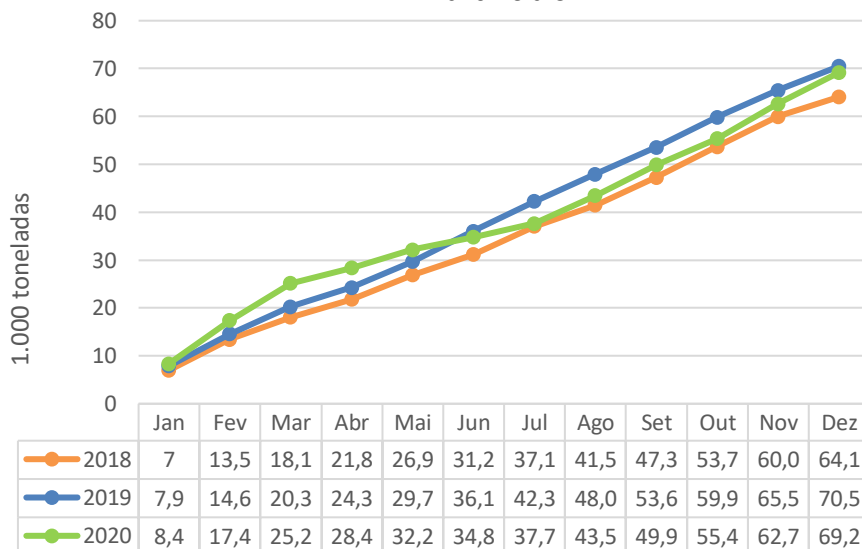
Taxas de variação do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais



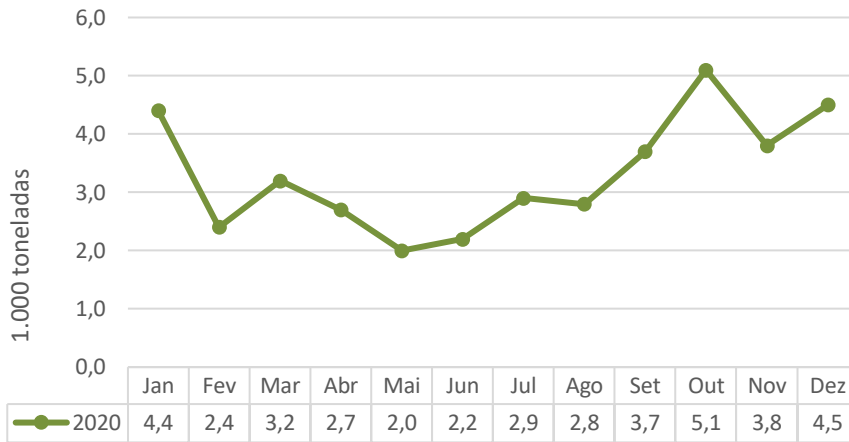
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos naturais



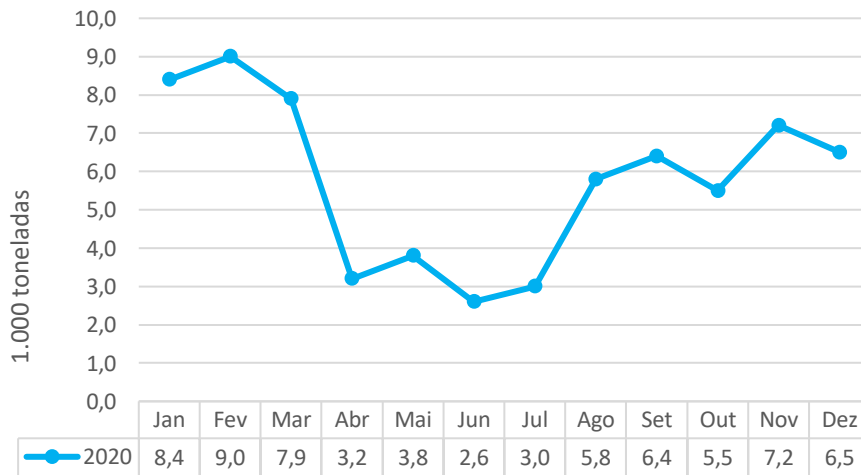
Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos artificiais



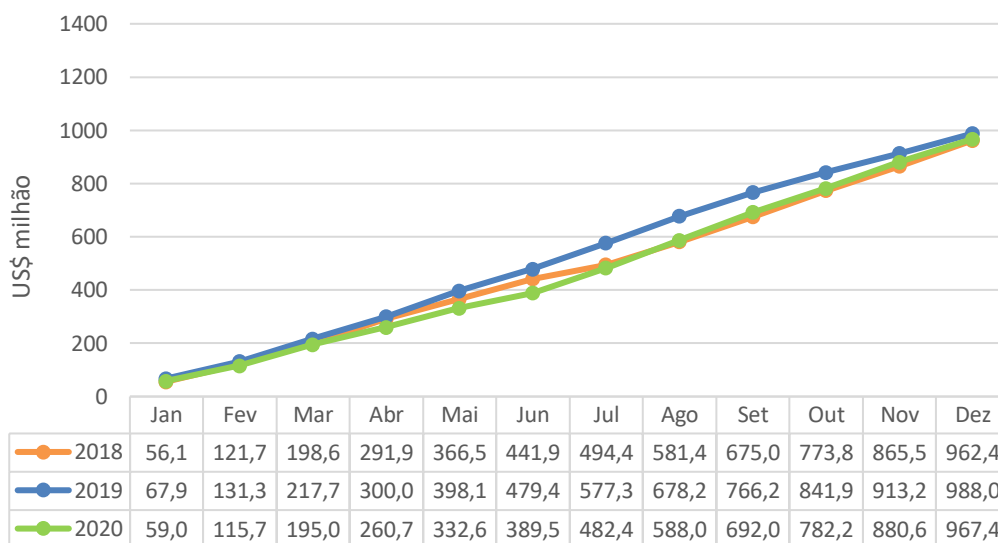
Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos artificiais



Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS SE RECUPERAM NO 2º SEMESTRE DE 2020

Geól. Cid Chiodi Filho

Depois de um fraco desempenho no 1º semestre, motivado pela pandemia do Covid-19, as exportações brasileiras de rochas evidenciaram expressiva recuperação no 2º semestre, fechando 2020 nos mesmos patamares de faturamento e volume físico registrados em 2018 e 2019. Foi um feito notável, pois a queda do faturamento do 1º semestre, frente ao mesmo período de 2019, alcançou quase 19%.

Exportações brasileiras de rochas ornamentais no 1º e 2º semestres de 2020			
Período	Faturamento (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Média Mensal do Faturamento (US\$ milhão)
1º Semestre	398,0	928,0	66,3
2º Semestre	589,4	1.229,7	98,2

Os resultados alcançados em 2020 atestam a força da construção civil, bem como a capacidade de resposta e estreita integração, do setor de rochas, a esse importante vetor de mobilização da economia mundial. Parece não ter sido diferente o comportamento do setor de rochas no mercado interno, o que é sugerido pelo comportamento das importações brasileiras de materiais rochosos naturais e artificiais de revestimento.

O incremento da participação de produtos com maior valor agregado nas exportações, especialmente de chapas de quartzitos maciços, mármore e pedra-sabão, nesta ordem, foi responsável pela estabilização do faturamento das exportações brasileiras de rochas em 2019 e 2020, interrompendo uma tendência de queda registrada de 2014 a 2018. O incremento sustentável dessa exportações, para além do patamar de US\$ 1 bilhão, também só ocorrerá mediante crescimento da participação de produtos com maior valor agregado, não relativos a chapas, mas a produtos acabados.

Evolução das exportações brasileiras do setor de rochas ornamentais			
Período	Faturamento (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Varição Anual do Faturamento (%)
2018	992,5	2.196,2	-10,4
2019	1.014,3	2.165,4	+2,2
2020	987,4	2.157,7	-2,7

Mais do que resultado de programas institucionais de fomento e promoção das exportações, sem dúvida importantes, saltos quantitativos mais apreciáveis só ocorrerão pela capacitação de oferta e comercialização de produtos acabados pelas empresas exportadoras. Os principais mercados-alvo estão nas Américas e muito especialmente nos EUA. A participação direta de exportações brasileiras para o mercado árabe ainda é muito restrita, mas poderia ser

sensivelmente amplificada, tanto com o fornecimento de chapas quanto de produtos acabados.

As exportações de blocos de algumas rochas estratégicas, entre as quais atualmente se destacam quartzitos maciços e mármore, apenas para citar os principais, acabam por anular a decantada vantagem competitiva da geodiversidade brasileira no mercado internacional.

A notável e incontornável expansão da internet, inclusive turbinada pela pandemia da Covid-19, entre outras quebras de paradigmas, sugere a perda da importância anteriormente atribuída aos eventos presenciais do setor de rochas, destacando-se neste caso as grandes feiras internacionais. No curto e médio prazos (2021 e 2022), tais eventos poderão ser também afetados pelo contingenciamento das viagens internacionais, a depender do avanço da vacinação e dos seus resultados na população mundial.

Acredita-se que os dados relativos especificamente às exportações do mês de dezembro de 2020 serão revisados pela SECEX na divulgação dos resultados a serem consolidados para o mês de janeiro de 2021, possivelmente ampliando as exportações para um patamar até superior a US\$ 1 bilhão. Revisões desta natureza têm constituído prática recorrente na apuração das exportações ao longo dos últimos dois anos.

A inespecificidade dos códigos fiscais que abrigam rochas processadas, no Capítulo 68 da NCM, continuará não permitindo discriminar e avaliar a evolução qualitativa das exportações de rochas acabadas e semiacabadas.

- **Números das Exportações e Importações de Rochas em 2020**

1. Brasil: principais produtos exportados em 2020 Participação % no faturamento		
NCM	Participação	Produtos
6802.93.90	39%	Chapas de granitos
6802.99.90	21%	Chapas de quartzito
2516.12.00	12%	Blocos de granito
6802.91.00	7%	Chapas de mármore
6802.29.00	6%	Chapas de pedra-sabão
2506.20.00	5,4%	Blocos de quartzito
6803.00.00	4,3%	Produtos de ardósia
Outras	5,3%	

2. Brasil: Principais incrementos entre os principais produtos exportados 2020/2019			
NCM	Faturamento	Peso	Produtos
2506.20.00	+37%	+49%	Blocos de quartzito
6802.91.00	+16%	+25%	Chapas de mármore
6802.99.90	+8%	+15%	Chapas de quartzito

3. Brasil: menores quedas do preço médio entre os principais produtos exportados – 2020/2019

NCM	% de Queda	Produtos
6803.00.00	-4,8%	Produtos de ardósia
6802.99.90	-6,4%	Chapas de quartzito
6802.29.00	-6,9%	Chapas de pedra-sabão
6802.91.00	-7,1%	Chapas de mármore
6802.93.90	-8,0%	Chapas de granitos
2506.20.00	-8,2%	Blocos de quartzito

4. Brasil: incremento do preço médio entre os principais produtos exportados – 2020/2019

NCM	Incremento	Produtos
2515.12.10	+33%	Blocos de mármore

5. Brasil: variação do preço das exportações - 2020/2019

• Geral	-2,3%
• Rochas processadas	-4,6%
• Rochas silicáticas e silicosas brutas	-1,5%
• Rochas carbonáticas brutas	+31,2%

**6. Exportações: principais portos de embarque em 2020
 Volume físico (1.000 t)**

• Vitória (ES)	894,1
• Santos (SP)	840,0
• Rio de Janeiro (RJ)	314,0
• Outros	109,6

**7. Brasil: principais estados exportadores em 2020
 Faturamento (US\$ milhão)**

• Espírito Santo	813,8
• Minas Gerais	105,8
• Ceará	25,2
• Outros	42,6

8. Brasil: principais países de destino das exportações em 2020 - Faturamento (US\$ milhão)

• EUA	621,0
• China	122,0
• Itália	56,7
• México	32,0
• Reino Unido	20,3
• Outros 135 países	135,4

9. Brasil: maiores preços médios das exportações em 2020 (US\$/kg)

• Austrália	1,59
• Nova Zelândia	1,44
• Cingapura	1,40
• Israel	1,19
• Rússia	1,07
• Canadá	1,06
• Suíça	0,94
• Suécia	0,87
• Arábia Saudita	0,87
• Vietnã	0,86

10. Brasil: principais destinos das exportações de materiais rochosos artificiais em 2020 - Faturamento (US\$ 1.000)

• EUA	8,8
• Argentina	0,47
• Paraguai	0,43
• Uruguai	0,25
• Bolívia	0,18
• Outros 23 países	0,17

11. Exportações: principais produtos em perspectiva para 2021

- Chapas e blocos de quartzito maciço
- Chapas e blocos de mármore
- Produtos de pedra-sabão
- Chapas de granito

12. Brasil: importações de materiais rochosos naturais em 2020

Valor (US\$ 1.000)	Peso (1.000 t)
20.016	39,0

13. Brasil: importações de materiais rochosos artificiais em 2020

Valor (US\$ 1.000)	Peso (1.000 t)
39.134	69,2

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO E CONSUMO BRASILEIROS DE ROCHAS ORNAMENTAIS EM 2020

Geól. Cid Chiodi Filho

As referências compiladas junto a agentes produtivos do setor de rochas não sugerem ter havido flutuação significativa da produção brasileira de rochas ornamentais em 2020. Depois de uma queda acentuada no 1º semestre, recuperaram-se no 2º semestre a demanda do mercado interno e o nível das exportações, para um patamar anual compatível ao de 2018.

Acentuou-se a produção de rochas carbonáticas (mármore) e silicosas (quartzitos maciços e quartzito natural), que se somou à das rochas silicáticas para notabilizar ainda mais a geodiversidade brasileira dos materiais naturais de ornamentação e revestimento. Reafirmou-se a preferência para rochas de massa branca a acinzentada. Mais recentemente, foram valorizados e mais demandados os granitos negros, lembrando-se que os materiais acinzentados são também muito utilizados para arte funerária (lápides).

Deve-se enfatizar que os dados de produção do setor de rochas são estimativos, com convencionalmente acontece para atividades pulverizadas entre micro e pequenas empresas.

Perfil da produção brasileira por tipo de rocha - 2020		
Tipo de Rocha	Produção (Mt)	Participação (%)
Granito e similares	4,0	44,5
Mármore e Travertino	2,3	25,6
Ardósia	0,4	4,4
Quartzito Foliado	0,2	2,2
Quartzito Maciço	1,5	16,7
Pedra Miracema	0,2	2,2
Outros (Basalto, Pedra Cariri, Pedra-Sabão, Pedra Morisca etc.)	0,4	4,4
Total estimado	9,0	100

Distribuição estadual da produção de rochas ornamentais no Brasil - 2020			
Região	UF	Produção (t)	Tipo de Rocha
Sudeste	Espírito Santo	2.800.000	Granito e mármore
	Minas Gerais	1.800.000	Granito, pegmatito, ardósia, quartzito foliado, quartzito maciço, pedra-sabão, pedra-talco, serpentinito, mármore e basalto
	Rio de Janeiro	200.000	Granito, mármore e pedra Paduana (gnaisse)
	São Paulo	80.000	Granito, quartzito foliado
Sul	Paraná	200.000	Granito e mármore
	Rio Grande do Sul	140.000	Granito, basalto e quartzito
	Santa Catarina	120.000	Granito, ardósia e mármore
Centro-Oeste	Goiás	200.000	Granito, quartzito foliado, serpentinito
	Mato Grosso	50.000	Granito

Distribuição estadual da produção de rochas ornamentais no Brasil - 2020			
Região	UF	Produção (t)	Tipo de Rocha
	Mato Grosso do Sul	60.000	Granito e mármore
Nordeste	Bahia	1.200.000	Granito, pegmatito, mármore, travertino, arenito e quartzito maciço
	Ceará	1.000.000	Granito, pegmatito, limestones e pedra Cariri (calcário plaqueado)
	Paraíba	460.000	Granito e conglomerado
	Pernambuco	150.000	Granito e quartzito
	Alagoas	160.000	Granito
	Rio Grande Norte	200.000	Mármore e granito
	Piauí	100.000	Pedra Morisca (arenito arcosiano) e ardósia
Norte	Rondônia	20.000	Granito
	Roraima	20.000	Granito e anortosito
	Pará	30.000	Granito
	Tocantins	10.000	Granito, chert (quartzito), serpentinito
Total Brasil		9.000.000	

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ROCHAS VOLTADA PARA OS MERCADOS INTERNO E EXTERNO – 2013-2020			
Período	Mercado Externo (t)	Mercado Interno (t)	Produção Total (t)
2013	3.600.000 (+20,0%)	6.900.000 (+10,0%)	10.500.000 (+13,0%)
	34,3%	65,7%	100%
2014	3.437.000 (-4,5%)	6.693.000 (-3,0%)	10.130.000 (-3,5%)
	33,9%	66,1%	100%
2015	3.260.000 (-5,0%)	6.240.000 (-7,0%)	9.500.000 (-6,2%)
	34,3%	65,7%	100%
2016	3.400.000 (+4,5%)	5.900.000 (-5,0%)	9.300.000 (-2,1%)
	36,6%	63,4%	100%
2017	3.240.000 (-4,7%)	6.000.000 (+2,0%)	9.240.000 (-1,0%)
	35%	65%	100%
2018	3.000.000 (-7,0%)	6.000.000 (0%)	9.000.000 (-2,6%)
	33%	67%	100%
2019	3.000.000 (0%)	6.200.000 (+3,3%)	9.200.000 (+2,2%)
	32,6%	67,4%	100%
2020	3.000.000 (0%)	6.000.000 (-3,2%)	9.020.000 (-2,2%)
	33,0%	67,0%	100%

Perfil tecnológico e capacidade instalada do parque brasileiro de serragem de chapas - 2020					
UF	Teares Multilâmina de Aço Operantes	Teares Multifio Diamantados	Teares Multilâmina Diamantados	Talha-Blocos Multidisco	Capacidade de Serragem (10 ⁶ m ² /ano)
Espírito Santo	350	330	16	6	70,0
São Paulo	10	6	-	-	
Rio de Janeiro	6	4	-	-	
Paraná	4	2	1	-	
Minas Gerais	12	1	4	-	
Rio Grande do Sul	8	2	-	-	
Bahia	14	2	25	6	
Ceará	25	6	-	6	
Pernambuco	4	1	-	-	
Santa Catarina	4	5	-	-	
Alagoas	6	-	-	-	
Pará	2	-	-	-	
Paraíba	7	1	-	2	
Goiás	3	-	-	-	
Rio Grande do Norte	5	-	1	2	
Sergipe	2	-	3	-	
Mato Grosso	3	-	-	-	
Rondônia	5	-	-	1	
Roraima	2	-	-	-	
Total	470	360	50	23	
Capacidade Serragem (10 ⁶ m ² / ano)	30,0	53,0	5,0	2,0	90,0

Consumo interno aparente de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil - 2020		
Tipo de Rocha	Consumo (10 ⁶ m ² equivalentes) *	Participação (%)
Granito	30,0	44,0
Mármore e Travertino	21,0	31,0
Ardósia	4,5	6,8
Quartzitos Maciço e Foliado	5,3	7,9
Outros	3,9	5,9
Mármore importados	1,1	1,7
Aglomerados importados	1,8	2,7
Total estimado	67,6	100
(*) Chapas com 2 cm de espessura equivalente.		

Distribuição do consumo interno aparente de rochas ornamentais no Brasil, por estados e regiões - 2020		
UF / Região	Consumo (10⁶ m² equivalentes) *	Participação (%)
São Paulo	30,4	45,0
Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais	14,9	22,0
Região Sul	9,5	14,0
Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste	12,8	19,0
Total estimado	67,6	100
*Chapas com 2 cm de espessura equivalente.		

BRASIL: REPARTIÇÃO DA PRODUÇÃO, INTERCÂMBIO E CONSUMO INTERNO DE ROCHAS ORNAMENTAIS 2015-2020 (valores em 1.000 t)						
Parâmetros	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Produção de rochas brutas	9.500	9.300	9.240	9.000	9.200	9.000
Importação de rochas brutas	20,3	19,3	22,1	18,1	17,2	16,3
Disponibilidade de rochas brutas	9.520,3	9.319,3	9.262,1	9.018,1	9.217,2	9016,3
Exportação de rochas brutas	970,6	1.083,5	1.046,6	1.066,8	984,2	962,3
Rochas brutas para processamento	8.549,7	8.235,8	8.215,5	7.951,3	8.233,0	8054,0
Rejeito de processamento (41%)	3.505,4	3.360,9	3.368,4	3.260,0	3.375,5	3.302,1
Produção de rochas processadas	5.044,3	4.874,9	4.847,1	4.691,3	4.857,5	4751,9
Importação de rochas processadas*	106,2	103,9	98,1	99,5	99,4	92,9
Disponibilidade de rochas processadas	5.150,5	4.978,8	4.945,2	4.790,7	4.956,9	4.844,8
Exportação de rochas processadas	1.353,0	1.375,4	1.311,5	1.130,0	1.169,3	1.195,4
Consumo interno	3.797,5	3.603,4	3.633,7	3.660,7	3.787,6	3.649,4
Consumo em m² equivalente x 1.000.000**	70,3	66,7	67,3	67,8	70,1	67,6
Consumo per capita (m² x 2 cm espessura)***	0,34	0,32	0,32	0,32	0,33	0,32
Consumo per capita (kg)***	18,52	17,28	17,28	17,28	17,95	17,28
(*) inclui materiais rochosos artificiais; (**) 54 kg/m ² ; (***) 212,6 milhões habitantes em 2020.						

